

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 002/2016

1
2
3
4 Aos vinte três dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às quatorze horas,
5 reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de
6 Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação
7 do Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e com a presença dos **CONSELHEIROS DA**
8 **SOCIEDADE CIVIL:** Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis**
9 **Braille;** Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz;** Dilciomar
10 Rodrigues Teixeira – **ANAPPS;** Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos**
11 **Ferrovários;** Edi Terezinha Danelon – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré;** Marli
12 Araújo Silva - **Associação Filhos Nascidos do Coração – AFINCO;** Lorena Mitter –
13 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas;** Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN –**
14 **Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados;** Ângelo José Gonçalves Bos
15 – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS;** Willians Urbano Taranger – **Asilo**
16 **Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund;** Valci Paulo Hass – **Sindicato**
17 **Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.**
18 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** José Ademar Lucas Quos – **SMC;** Roberto
19 Rodrigues – **SMS;** Silvio Juramar Leal – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
20 **Idoso;** Elisabeth Corbetta – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
21 **SMGL. ORDEM DO DIA: Abertura – Lucas sobre o dia 8 de março; Participação da**
22 **Comissão de Projetos; Participação da Comissão de Encaminhamento e Registros**
23 **e Assuntos Gerais: PGM, MP e Gustavo Nordlung.** Após a assinatura da lista de
24 presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
25 **ANAPPS:** Boa tarde a todos. Hoje a nossa pauta é pequena. Alguma alteração, sugestão
26 de pauta? Não? Então, vamos iniciar. Vamos iniciar com o Lucas. Mas antes peço licença
27 para passar uma correspondência que recebemos (Leitura da Correspondência do Asilo
28 Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund). Então, é a apresentação do Sr. Willians,
29 cujo o pai foi o fundador do asilo. Então, está assumindo aqui no lugar do Tiago. **SR.**
30 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Seja muito bem-vindo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
31 **TEIXEIRA - ANAPPS:** É importante, seja muito bem-vindo. Então, vamos dar andamento.
32 **Abertura – Lucas sobre o dia 8 de março. SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOS –**
33 **SMC:** Colegas, o nosso evento do dia 08/03, a segunda edição do nosso troféu de
34 homenagem às mulheres idosas. Será na Câmara Municipal. A segunda parte será a
35 exposição das mulheres idosas, no saguão em frente ao Plenário Otávio Rocha. Já
36 estamos na semana que antecede o evento e ainda temos a fotografias para fazer, é uma
37 dificuldade porque as instituições têm demorado a indicar os nomes, também a
38 organização das pessoas para preencher a ficha de apresentação. Marcamos uma
39 reunião com as indicadas, mas a maioria não apareceu, apenas quatro. **SRA. ELISIANE**
40 **SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** A Dona Eloá está internada. A da
41 SAID tinha um exame para fazer. Tem outra que não tinha locomoção. Da FASC não tem
42 como sair, é muito velhinha. Eu sugiro que amanhã a gente agende um carro e vamos
43 atrás dessas pessoas. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria**
44 **e Gerontologia da PUC/RS:** Nós estamos vendo que tem pessoas com dificuldade de
45 locomoção, vamos priorizar essas pessoas. O nome que eu sugeri, o que aconteceu?
46 **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Ela foi convidada,
47 mas não compareceu. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria**
48 **e Gerontologia da PUC/RS:** Eu vou falar com ela. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**

49 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, vamos fazer isto, disponibilizar o carro, fotógrafo. Ficamos
50 assim? Era só isto, Lucas? Algo a mais? **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**
51 Era isto. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Tem
52 pessoas que eu não consegui contato. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
53 **ANAPPS:** Então, fale com quem indicou. Vamos fazer este esforço, já está tudo certo
54 com o nosso coquetel. Vai ser um evento muito bonito. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
55 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A minha indicação veio com o
56 histórico. Foi ligado para ela que tinha uma reunião na segunda-feira aqui, ficaram de
57 retornar para confirmar, mas não retornaram. Houve ruído na comunicação. Nós
58 precisamos também saber o processo, se a pessoa escolhe um lugar para ser
59 fotografada, se vai até o local. A gente precisa saber. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
60 **QUOOS – SMC:** A reunião era para isto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
61 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas podia ter dito para nós. **SR. JOSÉ**
62 **ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** daqui a pouco vão dizer que nós somos culpas. **SR.**
63 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não estou
64 dizendo que é culpado, estou dizendo que houve um... (Falas concomitantes em
65 plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Não,
66 esta senhora eu conversei com ela, ela disse que teria um exame e não sabia se ia ser
67 na segunda-feira. Na sexta-feira ligamos o dia inteiro e ela não atendeu o telefone. **SR.**
68 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Se é um problema de comunicação tem que
69 esclarecer, mas não falar desta forma maliciosa como está sendo feita. **SR. SÍLVIO**
70 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** De maneira
71 nenhuma... **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Tu falaste que não houve
72 retorno. Nós estamos full time... **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
73 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Estou falando o que ela disse. Se ela disse e
74 não falou verdade tu não podes dizer que é malicioso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
75 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Eu
76 acho temerário este tipo de indicação, porque tem que ser algo que ajude o Lucas e não
77 fazer o Lucas correr atrás de todas; porque quem vai sucumbir se não cumprir a missão é
78 o Lucas. Então, vamos aplainar o caminho dele e não encher de pedras. **SR. ÂNGELO**
79 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Falou
80 pouco, mas falou bem. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos
81 para as nossas comissões. **Participação da Comissão de Projetos. SR. ROBERTO**
82 **RODRIGUES – SMS:** Temos um projeto. Temos uma correção de projeto, da
83 UBEA/PUC. É um projeto conhecido nosso, aquela pesquisa de alto grau científico que
84 vai analisar vários aspectos da vida de nonagenários e centenários. Tem algumas
85 correções do ponto de vista administrativo e financeiro, se as rubricas lançadas para as
86 despesas não eram as mais adequadas. Então, houve alguns ajustes. Por exemplo,
87 estava prevista uma bolsa de pós-doutorado para que um desses alunos fizesse um
88 trabalho e esta (Inaudível) que receberia como bolsista foi convertida como professor
89 temporário para adequar esta exigência da UPEO. Tem aqui a planilha e está apta, os
90 encargos sociais, sem qualquer alteração no valor final, que continua dentro dele valor
91 aprovado anteriormente. As despesas, agora terá uma pessoa, um auxiliar administrativo
92 com 40 horas semanais ao custo de R\$ 2.764,67 por mês pelo período de 24 meses. A
93 comissão se manifesta favorável. É o parecer. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
94 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Alguma observação? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
95 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Só destacar o pedido de desculpas,
96 porque é a segunda mudança que a gente solicita junto ao orçamento, mas é realmente
97 uma adequação. Existe não somente a burocracia da Prefeitura, mas também da própria

98 PUC. Então, nós estamos no meio tentando negociar e dialogar. Esta parece ser a versão
99 final e não terá mais alterações. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
100 Então, como já foi aprovado, agora com esses pequenos ajustes orientados pela UPEO,
101 agora nos cabe votar o parecer da comissão que é favorável. Então, entramos em
102 votação do Projeto Atenção Multiprofissional ao Idoso Longevo, solicitada alteração que
103 modifica os valores. Quem aprova? (Contagem de votos: 14 votos favoráveis).
104 Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADA a alteração proposta.
105 **Participação da Comissão de Encaminhamento e Registros. SR. SÍLVIO JURAMAR**
106 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós conseguimos passar dois
107 e teremos visitas para a semana que vem. As entidades que estão com a documentação
108 pronta só esperando a visita: Associação Projeto Pitu Canoa, que é em Belém Novo;
109 Grupo União de Idosos Alegria de Viver, na zona norte; Residencial Geriátrico GTIL, que
110 é em uma empresa; Casa de Repouso Nossa Senhora Aparecida, também uma
111 empresa; e o Instituto Pró-Saúde. Tem algumas que faltam a documento, que é o
112 Instituto UBES Porto Alegre, da UFRGS, que falta comprovação de trabalho com idosos,
113 não tem colocação nenhuma. (Falas concomitantes em plenária). Vai ser encaminhado
114 um documento solicitando a comprovação de trabalho. Tem várias coisas colocadas aqui,
115 mas é com criança e adolescente. Tem seminários, Associação de moradores, mas
116 nenhum voltado ao trabalho a idosos. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE –**
117 **Asilo Padre Cacique:** Este senhor esteve aqui nos xingando, chegou: “Porque este
118 Conselho é uma porcaria, porque eu vou entregar vocês ao Prefeito, eu vou fazer queixa
119 de vocês”. Eu me meti e perguntei qual era o problema. Ele disse: “Vocês vão precisar e
120 eu vou negar vocês na Casa dos Conselhos”. Ameaçando, mas fui firme e perguntei o
121 que aconteceu, aí ele me explicou que faz tempo que entregou a documento. eu
122 perguntei se ele trabalhava com idoso e ele: “Não, eu trabalho com jovens de 18 a 59
123 anos com deficiência, mas eu quero abrir uma instituição para idosos a partir de 60 anos”.
124 Mas ele não tem nada. Ele veio aqui nos ameaçando. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
125 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Primeiro, a pessoa tem que ter um local e comprovação de
126 trabalho. Temos o marco regulatório chegando que vai pedir comprovação de 03 anos de
127 trabalho. Eu conheço ele, é uma pessoa simpaticíssima. Eu perguntei onde era a sede
128 dele. E já digo, não adianta vir com carteiraço partidário aqui, eu não tenho partido e a
129 sociedade civil segue esta linha, da governamental eu não quero saber. Carteiraço aqui
130 não funciona! Tem que ter sede e trabalho comprovado. Isto aqui está ficando muito fácil,
131 isto não pode ser mercantilizado. Não é assim que vai funcionar, pelo menos enquanto eu
132 estiver aqui. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Eu conversei com ele depois.
133 Quem sabe a gente conversa com ele novamente. Ele foi muito maltratado ao longo da
134 caminhada dele. Sim, não justifica ele ser grosseiro, mas a gente pode chamar o Boa
135 Nova e ver este trabalho. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELISIANE SILVA DE**
136 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** depois ele se acalmou e conversou comigo,
137 mas chegou querendo bater em todo mundo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
138 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Semana passada foi muito
139 interessante, porque eu fiquei ali atrás tentando preservar um pouquinho a nossa reunião
140 do Conselho. Tem sido uma prática não muito boa, que as pessoas vêm durante a nossa
141 reunião do Conselho. Tinha uma senhora aqui se utilizando do fato de que estávamos
142 reunidos. De fato, eles estiveram aqui com uma pessoa bastante idosa tentando provar
143 que estavam trabalhando com idoso, mas aquela pessoa era o fundador da instituição. O
144 que me deixou preocupado é o discurso da moça que estava acompanhando: “Nós
145 precisamos da ajuda do Conselho, de vocês, porque estamos passando necessidade”.
146 Tipo assim, não chegou a mencionar “dinheiro”, mas quer uma ajuda. Se é uma entidade
147 que trabalha com crianças tem o FUNCRIANÇA, não é? Tem que ter trabalho com idoso.

148 Nós queremos que nos ajudem, porque não dá para ajudar todo mundo. E de novo
149 aquela questão: “Eu quero falar com a Presidente”. Não, a Presidente estava em reunião.
150 Nós não temos condições de fazer uma reunião de portas fechadas, mas deveríamos
151 ficar isolados de outras pessoas. Nós temos que preservar o momento do Conselho.
152 **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Só para
153 salientar que ele já foi chamado aqui e já foi argumentado isto, disse que ia providenciar,
154 mas até agora não. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não seria o fato de pedir
155 comprovação, o fato é que ele não atende e não tem como ter a inscrição aqui no
156 Conselho. Ainda mais que ele afirma em ofício que não tem trabalho com idosos e que
157 tem a preferência da compra de imóvel e depois iniciaria o projeto. **SR. PAULO SÉRGIO
158 LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos
159 Necessitados:** Esta entidade consta no estatuto que trabalha com idoso? **SRA.
160 ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Não. **SR. PAULO
161 SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos
162 Necessitados:** Então, acabou, manda dizer que não atende e muito obrigado. (Falas
163 concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos
164 Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não tenho certeza se não consta no estatuto. É
165 chamar ele de novo, porque nem constando no estatuto vai adiantar. **SR. ÂNGELO JOSÉ
166 GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Sílvio, nós
167 temos que dar uma posição. Houve uma proposta do Roberto, o Beccon apoiou esta
168 proposta e ela deveria ser votada. Esta entidade não preenche os requisitos para entrada
169 no COMUI e envie uma resposta de que foi rejeitado. Esperamos que a instituição se
170 reorganize em uma proposta concreta de trabalho, depois disso analisaremos
171 novamente. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É regra *sine qua
172 non*, tem que ter atividade com idoso e que conste claro. Vamos votar, acho correto. Olha
173 a responsabilidade, gente. Entramos em votação de que esta instituição seja comunicada
174 e que toda e qualquer instituição, começando por esta, tem que comprovar a sua
175 atividade, tem que ter sede. Senão eles apresentam projeto aqui e não existe, vamos
176 procurar e não tem, é safadeza. Então, temos que terminar, não podemos acolher e nem
177 perder temo. Quem é a favor? (Falas concomitantes em plenária). (Contagem de votos:
178 14 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADO Encaminhar
179 a correspondência. O próximo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos
180 Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A ACEBERGS não encaminhou o documento,
181 a troca do estatuto, incluído a palavra “idoso”. Está desde o ano passado. **SR. ÂNGELO
182 JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Temos
183 que dar um prazo para essas pessoas. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos
184 Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A Lar Doce Lar, já conversamos e até agora
185 nada. Tem também uma denúncia contra eles, mas independente disso não
186 apresentaram a documentação. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eles têm duas
187 documentações divergentes, uma como empresa comercial e outra como ONG. São
188 essas com problema e aguardando documentação. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES
189 TEIXEIRA - ANAPPS:** Tem esta denúncia gravíssima, de espancamento e estupro. O
190 Bos nos acompanhou, quando a gente chega está tudo aparentemente muito tranquilo.
191 Nós tivemos uma reunião com o delegado para saber se tinha alguma denúncia, tinha
192 aproximadamente oito. O Inspetor Paixão disse que quando chegam lá eles não têm
193 nada. Ele me deu um caminho, porque a delegacia só fica o registro lá dentro de
194 instituições, por isso que eu estava pedindo as denúncias e não estava constado dentro
195 da delegacia. Eles não são obrigados a fazer este tipo de registro, fica nas outras
196 delegacias. Eu não sabia disto. Nós temos que tomar uma atitude, porque o fato de não
197 encontrarmos nada não significa nada. Ela me disse que à noite fica o irmão dela, não sei

198 quem. Não foi feito exame de corpo de delito nesta senhora, no senhor foi, tem toda a
199 documentação de espancamento. Eles não tinham o registro do idoso. É bem complicada
200 esta situação, Sílvio. Eu te peço que deixe a parte. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
201 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Temos dois pareceres. Casa da
202 Amizade Senhoras Rotarianas, um trabalho belíssimo, o local, ótima infraestrutura. A
203 comissão dá o parecer favorável ao registro. Também a Associação Portuguesa
204 Beneficência, todo comprovado o trabalho, com atendimento a 2500 pessoas idosas/mês
205 e é fundamental esta parceria para o trabalho que fazem lá. A comissão é favorável ao
206 registro. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Em votação o parecer
207 favorável das entidades Casa da Amizade Senhoras Rotarianas e Associação
208 Portuguesa Beneficência. Quem é a favor levante o braço. (Contagem de votos: 15 votos
209 favoráveis). APROVADAS e passam a fazer parte do nosso Conselho. **Assuntos Gerais:**
210 **PGM, MP e Gustavo Nordlung.** A PGM é o seguinte, o Dr. Artur Alfaro vai nos
211 acompanhar no processo de eleição. Provavelmente na terça-feira que vem ele esteja
212 aqui para acompanhar o projeto para chamarmos o Fórum para esta eleição. O Tribunal
213 de Contas também vai nos assessorar. O assunto do Gustavo, é um prazer ter o senhor
214 aqui, mas ao mesmo tempo dizer que foi uma tristeza, mas estamos aprendendo toda
215 hora, a cada dia. Eu falo como Dilciomar da ANAPPS. Nós recebemos na outra terça-
216 feira uma denúncia referente ao Gustavo. Tivemos uma conversa muito tranquila. O
217 senhor está chegando, mas vai ter que ouvir isto, faz parte desta mutação, desta
218 transformação. Quando recebemos a denúncia a nossa preocupação foi ir ver. Era uma
219 denúncia identificada, a pessoa deu o nome, o seu registro de enfermagem. No momento
220 em que esta pessoa formalizou o que fizemos? Uma comissão foi até lá, pegamos aquele
221 temporal horrível, com risco de vida. O que foi encontrado foi fotografado, registrado, era
222 preocupante. Não é chegando de maneira drástica que vamos resolver. Foi uma
223 fiscalização compromissada para que tudo melhore. Conversamos com o Bos para uma
224 orientação à instituição pelo IGG. Procuramos a FIERGS, a rede de alimentos, para
225 acompanhar por seis meses. Tem o SENAC com curso a custo zero. Íamos convidar a
226 SPAAN. Seria para ter um choque de gestão, estávamos buscando da melhor maneira
227 possível. Apenas comentamos com os senhores que fizemos uma visita, e ficou
228 registrado, que posteriormente traríamos a (Inaudível). Neste meio tempo nós
229 entregamos ao Tiago uma cópia de todo o relatório, protocolado, para que levasse,
230 analisasse e fariam uma reunião com eles. Nós apresentamos a situação ao Secretário
231 Nenê para trabalharmos em conjunto. A nossa reunião seria hoje. Ontem à tarde vieram
232 as representações, a intenção era cumprimos a nossa parte, fiscalizar e colaborar para
233 melhorar as condições do Gustavo, porque foi contemplado aqui. Para surpresa nossa
234 tomamos conhecimento de que o Secretário Fernando Ritter, da Secretaria da Saúde,
235 havia designado em caráter urgente urgentíssimo uma Comissão de Finanças da Saúde
236 para o Gustavo. E me surpreendeu o seguinte, se eu estiver errada me digam, eu sou
237 democrática. A Secretaria da Saúde estava representada naquela visita (Inaudível). **SR.**
238 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Naquele momento o Secretário vai junto. **SRA.**
239 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quando tomei conhecimento disto
240 atravesssei a rua e fui na Governança. Para ver como não conhecemos o ser humano. Eu
241 estava muito zangada, porque houve uma sobreposição. A Secretaria da Saúde fazia
242 parte da comissão. Falei com o Secretário, disse exatamente todo o meu desencanto.
243 Enquanto isto tentávamos contornar a situação. E quem solicitou a Secretaria de Saúde
244 foi o seu Presidente Tiago, que fez toda uma maquiagem lá para desmontar o nosso
245 trabalho. O Secretário ficou muito surpreso. Então, eu quero relatar ao senhor que eu não
246 esperava hoje nem entregar este relatório ao senhor. Esta entidade tem 24 idosos do
247 edital, de longa permanência. Eu não vou fazer mais nenhum comentário, só vou pedir

248 que todos leiam. Meu pensamento de Dilciomar, o repasse para o Gustavo deve ser
249 suspenso até segunda ordem. Uma pessoa que age como ele agiu, desculpa, ainda mais
250 que o se pai criou a instituição, lamento. Ele como Presidente, sabendo todo o nosso
251 esforço aqui dentro, conversando olho no olho comigo, ele deveria ter confiado um pouco
252 mais em mim. O meu desencanto é em relação a isto. Houve contratações. O curso que
253 nós íamos dar, Bos, está sendo pago. É um direito e nós respeitamos. O que íamos fazer
254 era a custo zero, porque estava em dificuldade, mas acho que não. Talvez no afã de que
255 tudo desse certo, no entusiasmo da juventude dele tenha (Inaudível). Ele subestimou a
256 mim como uma velha e a diretoria do COMUI como responsável, a nossa comissão
257 também. Está tudo muito errado, mas aqui é tudo muito claro, nunca pedi para desligar
258 gravador e nunca pedirei. Ele disse que vai haver modificações, mas o COMUI precisa ter
259 certeza que vai haver modificações. Deu uma lição para todos nós do COMUI. Eu acho
260 que em relação ao Gustavo vamos ter que ser muito cautelosos, porque temos lá 24
261 idosos de altíssima complexidade. Que desencanto com este jovem! Eu acredito que
262 tenha sido pela inexperiência da sua juventude. Então, continuamos com o que eu falei.
263 Também solicitei que a Sibeli não faça mais parte do nosso Conselho, porque ela tinha
264 todas as condições de vir no coletivo conversar, ela disse que tinha urgência. Eu pedi que
265 ela não faça mais parte. Para mim ela não tem mais a minha confiança. Eu falei com ela
266 e pedi um tempo, mas ela fez questão de ir contra, como sempre, porque há horas que
267 ela faz um trabalho de desestruturação. Ela não é uma pessoa que eu reconheça, porque
268 eu pedi e ela usou de uma prerrogativa que o Secretário tem. Então, é isso, mas de
269 minha parte o senhor pode contar comigo. Ele não teve coragem de vir hoje e olhar para
270 mim. Eu tinha que desabafar para vocês, me perdoem. **SRA. ELIZABETH CORBETTA –**
271 **SMGL:** Eu sugiro que a gente cuide das pessoas que estão lá dentro... (Inaudível). Teve
272 um edital, uma trabalhadora toda. Então, que tragam uma proposta de reformulação. **SR.**
273 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu acho
274 que temos que ter calma, não é assim que funciona, estamos trabalhando com a Cidade,
275 são 240 mil idosos na Cidade, tem que ter este olhar também. Eu acho que a Cibele
276 cumpriu o papel dela, foi lá porque o Secretário dela pediu. Em momento algum se
277 discutiu ou pensou em desconstituir aquilo que estava sendo feito pelo Conselho. Foi eu,
278 o Roberto (Inaudível) dentro da prerrogativa do que é a Secretaria, da Secretaria da
279 Saúde, da FASC e da secretaria do Idoso. Então, a Cibele não fez nada de ilegal, fez
280 exatamente o que foi mandada, Eu faria assim, igual. Ninguém quis desconstituir o
281 relatório que foi feito pela comissão. As razões, o porquê o Secretário pediu com urgência
282 eu não sei, não vou entrar nessa esfera. Concordo, tem que ter cuidado e olhar, dar um
283 choque de gestão. Talvez fosse o caso de fechar o asilo, mas ai eu quero recordar
284 (Inaudível), quando a gente estava discutindo o edital e se falava no prazo. O Tiago veio
285 aqui e pleiteou que fosse prorrogada a data do edital porque estava esperando um
286 documento do CMAS. Eu ainda disse que era ilegal, porque era privilégio. Não tem que
287 dar este privilégio, mas foi dado, foi alterado em função de que o Gustavo pudesse
288 participar e participou. Ontem conversamos com ele, estava tranquilo. Não vou diz
289 respeito que chegou aqui e deu carteiraço, porque em mim ninguém dá carteiraço. (Falas
290 concomitantes em plenária). Tu entendeste, Beth, tu sabes que até na comissão tem
291 gente que acha que tem poder para decidir depois. É assim que acontece. **SRA.**
292 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu registro porque falei com o
293 Secretário. Ela foi conta a compra de vaga para (Inaudível) aqui dentro. E se alguém for
294 contra vou buscar as atas, ficou tudo gravado. Ela criou mil problemas aqui dentro. Ela
295 não é muito ligada a idoso mesmo, a gente não pode cobrar, mas não gostar de idoso é
296 uma coisa bem diferente. Fiquem tranquilos, senhores, nada vai mudar, mas eu falei com
297 ela, eu pedi prazo. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**

298 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Passando os olhos rapidamente neste
299 relatório e pela experiência que eu acho que tenho, todo me leva a crer que existe um
300 grande grau de amadorismo e muito pouco profissionalismo. Se nós olharmos esta
301 fotografia, eu me recuso acreditar que um profissional que jurou receber o seu diploma
302 deixa acontecer uma coisa dessas. Às vezes tu levava para ajudar um amigo, um
303 cunhado. Não estou dizendo que aconteça isso, mas ela e coloca lá, mas a pessoa não
304 está preparada para isso. Pode ter a maior boa vontade, mas não consegue fazer o que
305 um profissional faz. Isto salta aos olhos com grande grau de amadorismo. Era isto. **SR.**
306 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu estive presente nas duas vistorias, a de ontem não
307 esta com o relatório fechado e não há como se manifestar sobre a questão de ontem. De
308 fato, na primeira vistoria, que gerou este relatório, foi à noite, uma vistoria surpresa.
309 Percebemos que algumas coisas estão sendo feitas até a revelia da instituição. Está
310 faltando uma adequação interna, mas vi que já estão trabalhando em cima. De fato, há
311 problemas, não vou detalhar porque estão descritos aqui. Não vou me manifestar a
312 respeito de qualquer decisão que não seja técnica. Concordo com a Presidente que
313 precisa de uma atenção com ações de apoio para permitir operar com mais qualidade
314 com os idosos. Há um número grande de idosos em grau três, imaginamos que lá 30 já
315 são grau dois para três (Inaudível). Então, requer algum cuidado. **SRA. DILCIOMAR**
316 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vou passar a palavra ao senhor. **SR. WILLIAMS**
317 **URBANO TARANGER – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Quero
318 agradecer a acolhida de me receberem aqui hoje do lar Gustavo, o qual eu tenho uma
319 relação afetiva muito grande. Toda aquela área que temos foi sob inspiração dos meus
320 pais. Eles chegaram a Porto Alegre e logo foram assaltados por adolescentes e a partir
321 dali iniciou-se a busca por apoio, parceria com abrigos da Suécia. O primeiro trabalho
322 social foi o lar Gustavo e depois o Lar Esperança. Nos últimos anos fomos afastados do
323 trabalho, a família não tem muita participação, mas o nosso coração está ali. Meu pai
324 sempre dizia que se é para manter uma instituição e ela não atender bem, então, tem que
325 fechar. Então, o nosso respeito ao Conselho, ao trabalho de cada um de vocês. Se temos
326 uma instituição que tem o objetivo de receber esse idosos, nós também temos que nos
327 somarmos para cuidar bem para que eles possam pelo menos no final da vida tenham
328 (Inaudível). Queria deixar registrado que não sabia desta sequência, não sabia. Estamos
329 trabalhando, não vou citar os problemas levantados. Nós percebemos este trabalho da
330 fiscalização como algo positivo para a nossa instituição. Estamos constrangidos mas
331 creditamos que é algo que pode ser resolvido até de maneira rápida com gestão, com
332 profissionalismo e já estamos trabalhando neste sentido. Nós entendemos o trabalho da
333 comissão e pedimos um voto de confiança, estaremos assumindo o compromisso com
334 prazo para resolvermos nossas questões. Talvez o Presidente no intuito de resolver
335 essas situações foi buscar o auxílio remunerado, que já passa a atuar, para resolver o
336 problema. A ala de grau três está quase terminada, estamos trabalhando e nos
337 colocamos à disposição para que o Conselho vá olhar e fiscalizar. Agradecemos sempre
338 que vão lá porque faz com que a direção cumpra o objetivo que foi criado há 60 anos,
339 que é atender ao idoso. Na nossa família, minha mãe acompanhava meu pai na igreja e
340 ia buscar uma senhora que tinha uns 80 anos ou mais, ela ficava de baba nos cuidando,
341 tinha sido escrava e nos contava histórias como do Boi Tata, nós ficamos com ela. Há
342 uma relação familiar ali dentro e vamos lutar e isto não vai ser esqueci. Peça
343 compreensão e o nosso respeito ao trabalho do Conselho. **SRA. DILCIOMAR**
344 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu só peço lhe agradecer. Vai ficar registrado sim o
345 nosso compromisso sim. Então, eu lhe peço desculpas pela minha veemência, mas conte
346 comigo e com todos nós aqui. Este é o parecer do Conselho Municipal do Idoso, Gestão
347 2016. Bom, nós somos parceiros, o idoso está acima de tudo, a causa esta acima de

348 tudo. Fico feliz em saber que o senhor está retornando. Antes de encerrarmos gostaria de
349 agradecer a sua presença. Temos ali no cantinho o nosso Rei Momo de Porto Alegre. Ele
350 está vindo para representar a Secretaria de Acessibilidade, mas ainda não consta no
351 nosso regimento interno, mas virá para acompanhar. Bem vindo seja, a acessibilidade
352 deveria estar conosco a mais tempo. (Aplausos da plenária).

353

354 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h30min.

355

356

357 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

358 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

359 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

360

361

362

363

364

365

366

367